



## GEOGRAFIA DO PIAUÍ: REFLEXÃO SOBRE SEU PAPEL E AÇÃO NA ESCOLA

Vicente de Paula Castro Neto (UFPI)<sup>1</sup>  
E-mail: vicentedpcn@hotmail.com

Nairo Bruno de Araujo (UFPI)<sup>2</sup>  
E-mail: nba\_araujo93@hotmail.com

Raimundo Lenilde de Araújo (UFPI)<sup>3</sup>  
E-mail: raimundolenilde@ufpi.edu.br

### Resumo:

O texto apresenta uma discussão sobre a disciplina de geografia do Piauí a partir da realização de um minicurso com estudantes de Ensino Médio. O ensino de Geografia é fundamental para a formação de consciência geográfica e de formação de cidadania. O objetivo geral é mostrar a contribuição do minicurso realizado pelos Bolsistas do PIBID, além sistematizar as percepções dos estudantes sobre a geografia do Piauí. Como resultado percebeu-se que os assuntos relacionados ao Estado foram bons contribuindo para a inserção do conteúdo na Escola. Concluiu-se que o conteúdo ministrado deve focar a formação como pessoa e cidadão e isso inclui a Geografia do Piauí.

**Palavras-chave:** Geografia do Piauí. Ensino. Educação.

**Eixo temático:** GT3 – Fundamentos Didáticos e o Ensino de Geografia.

### INTRODUÇÃO

A Geografia como disciplina escolar, por tratar de temas em uma perspectiva espacial, possui uma particularidade bastante poderosa que é a de englobar diversos conteúdos em diferentes escalas, permitindo assim que em sala assuntos de macro, meso e microescala se relacionem e também permite que diversos tópicos possam ser abordados em escalas diferentes.

<sup>1</sup> Bolsista do PIBID/CAPES do subprojeto de Geografia da UFPI

<sup>2</sup> Bolsista do PIBID/CAPES do subprojeto de Geografia da UFPI

<sup>3</sup> Coordenador do PIBID/CAPES do subprojeto de Geografia da UFPI



Essa particularidade na disciplina permite que assuntos relacionados tanto ao outro lado do mundo quanto ao próprio bairro sejam trabalhados na mesma aula, fazendo com que a aproximação dos conteúdos com o cotidiano seja uma ferramenta bastante presente e muitas vezes essencial para a visualização e compreensão de conceitos e temas por parte dos alunos.

Com isso a presença de temas de nível estadual sempre foi uma das características do ensino de Geografia por conta da possibilidade de aproximação e exemplificação de conteúdos de caráter físico e humano através da análise de fenômenos.

Porém, com o surgimento do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) e sua posterior ampliação, fazendo com que esse se torne o principal meio de ingresso de universidades, os estudos regionais específicos passaram a ser deixados de lado entre os conteúdos por conta da sua impossibilidade de integrar uma prova de modelo nacional.

Assim, o presente artigo faz menção à atividade promovida pelos bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) referente ao minicurso educacional sobre o estado Piauí, onde a opção por essa temática se deu em virtude da ausência do ensino de Geografia do Piauí, no sistema educacional do estado, desde o ano de 2011, por conta da adequação do sistema de ensino estadual ao plano de ensino nacional, utilizando-se como base os parâmetros do Exame Nacional do Ensino Médio.

Desde esse momento, o ensino de Geografia do Piauí passou a não complementar a estrutura curricular, o que acaba por gerar um desconhecimento dos mais jovens, e posteriormente dos adultos, sobre a formação piauiense e suas características, promovendo um esquecimento do que realmente é o estado piauiense.

A atividade realizada foi pensada com o objetivo mostrar temas pertencentes à Geografia piauiense de forma efetiva para os alunos apesar da pouca quantidade de tempo disponível devido a características do calendário escolar e a carga horária da disciplina. O minicurso também teve o objetivo de



sistematizar a maior quantidade de conteúdo possível para ser trabalhado de forma proveitosa e dinâmica englobando diversos aspectos da geografia do estadual.

Nesse sentido, o presente texto foi escrito procurando relatar o processo de planejamento e execução do minicurso além de inserir a discussão que motivou a elaboração da atividade orientada e auxiliada pelo professor coordenador e professor supervisor do programa, havendo assim a realização de um minicurso sobre o estado do Piauí em uma escola de ensino médio.

### **GEOGRAFIA DO PIAUÍ E PIBID: UMA OPORTUNIDADE PARA ATUAÇÃO**

Com a grande mudança no sistema de ingresso nas universidades públicas, devido à reformulação do ENEM, ocorreu no estado do Piauí uma diminuição da importância da presença do tema Geografia do Piauí, pois o novo formato de exame trazido pelo exame Nacional do Ensino Médio a partir do ano de 2009 traz um formato de prova que deixa de lado o conhecimento regional e prioriza conhecimentos de caráter nacional e global.

Apesar de ser facilmente constatada a ausência de conteúdos estaduais na geografia escolar desde 2011,

a Diretrizes Curriculares do Estado do Piauí (2013) deixa subentendido que independente da escola estabelecer ou não no seu currículo a disciplina de Geografia do Piauí, o professor deve incluir em suas aulas discussões sobre o espaço geográfico piauiense, cumprindo, assim, as exigências estabelecidas pela Lei Ordinária Nº 5.359 de 11/12/2003 e o Art. 26 da LDB nº 9.394/96, segundo os quais os estabelecimentos educacionais devem implementar um currículo ou matriz curricular que contenha conteúdos de base nacional comum e uma parte diversificada, para garantir o ensino dos aspectos locais aos alunos. (BARBOSA; SILVA, 2017, p. 408)

A respeito da presença da Geografia em escolas, Cavalcanti (2002, p. 12). argumenta que “o trabalho de educação geográfica na escola consiste em levar as pessoas em geral, os cidadãos, a uma consciência da espacialidade das coisas, dos fenômenos que eles vivenciam, diretamente ou não, como parte da



história social” Levando isso em conta, pode ser considerando que a ausência da Geografia do Piauí representa um distanciamento da disciplina e do cotidiano do estudante, e com isso pode ser entendido que as escolas consideram a preparação de alunos para avaliações uma prioridade maior que a formação voltada para a cidadania.

Porém, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (BRASIL, 2000, p. 13), o ensino médio deve priorizar “a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico”. Com isso fica claro que o objetivo das instituições escolares deve ultrapassar a função de orientação para provas destinadas ao ingresso de instituições de ensino superior, tendo muito mais a ver com cidadania e cultura do que com futuros exames.

A partir disso, com a forte presença de temas relacionados e ilustrados com conteúdos geográficos piauienses no curso de licenciatura realizado pelos bolsistas do presente texto, e com a oportunidade proporcionada pelo PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) de vivência de experiências em instituições escolares, viu-se a oportunidade de trabalhar a Geografia do Piauí com os alunos, mesmo com a presença limitada do tema no atual panorama educacional, pois é reconhecida a importância desse tipo de conteúdo nas escolas e sabe-se que o programa visa uma articulação entre a educação superior e a básica que:

Tendo em vista que o educando traz para aula de geografia os conhecimentos empíricos já construídos, fruto com a interação da vida cotidiana, as atividades proporcionadas pelos alunos bolsistas se tornam interativas e proveitosas, permitindo àquele educando a ruptura do senso comum e a construção de um conhecimento mais significativo. Por meio do diálogo e da problematização, o educando vai construindo o conhecimento geográfico, o qual deixa de ser apenas mera reprodução automática daquilo que se realiza na sala de aula. (BUENO, 2013, p. 150)

Dessa forma, a Geografia do Piauí serve não só como um tema para ser abordado pelo educando, mas também como um fator de aproximação entre os sujeitos presentes na sala através de uma identidade cultural e também como



ilustração para outros temas da geografia geral através da interpretação de fenômenos recorrentes no estado.

### **PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E CONFECÇÃO DE MATERIAIS PARA A REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE**

A definição da metodologia utilizada no minicurso ocorreu nas reuniões para planejamento da atividade que levou em conta o calendário escolar da instituição a ser executada a atividade e disponibilidade de espaço e dos alunos. Assim, a atividade foi programada para dia 18 de novembro de 2016 e 4 horas de duração. Nas reuniões foram definidos os conteúdos a serem ministrados, a forma como isso ocorreria, os recursos utilizados e a confecção do material a ser utilizado.

A quantidade de conteúdos a ser ministrado foi feito com base no tempo disponível e na quantidade de pibidianos a participarem da atividade, com isso os seis bolsistas se organizaram em três duplas (A, B e C) onde cada uma ficou responsável por trabalhar aspectos diferentes a cerca da Geografia do Piauí.

Assim, pensando em uma explanação mais dinâmica e eficiente a atividade foi dividida em três momentos interligados em que cada um seria liderado por uma dupla, onde o primeiro momento trataria da Formação do Território Piauiense (dupla A), o segundo dos Elementos Naturais e Conservação Ambiental (dupla B), e o terceiro da temática: Espaço, Serviços e População Piauiense (dupla C).

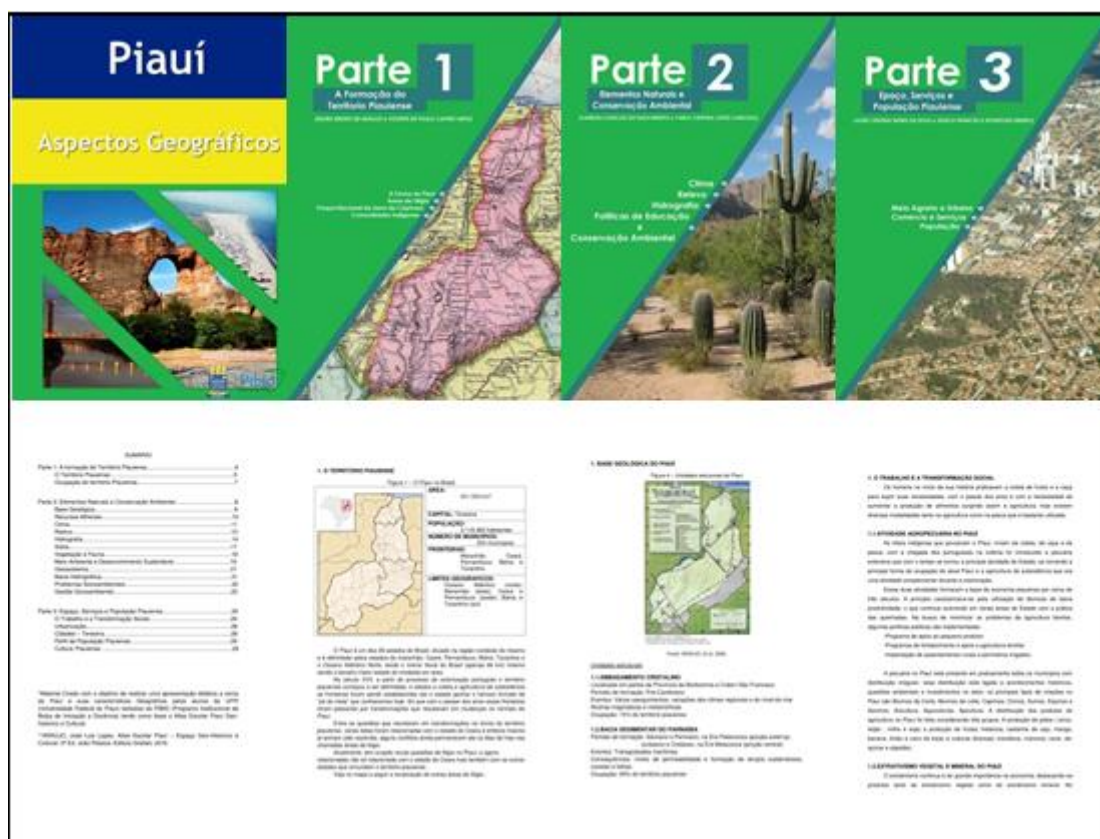
O conteúdo de cada momento foi designado a uma dupla, porém o planejamento foi feito de forma unificada. Recursos como imagens e Datashow foram escolhidos a fim de utilizar o tempo de forma mais otimizada possível, foi produzido também um material em forma de apostila para ser distribuído para os alunos participantes com os conteúdos esquematizados e as imagens para um melhor acompanhamento e para uma futura consulta.

Essa apostila teve como base a divisão em momentos da atividade e os conteúdos presentes no Atlas do Piauí, porém ao mesmo tempo que foi realizado uma síntese dos assuntos abordados no livro, houve a necessidade de



complementação dos conteúdos, uma vez que há poucas fontes didáticas para o ensino sobre o Piauí, e que os mesmos, muitas vezes encontram-se com informações defasadas, em virtude principalmente da não obrigatoriedade do ensino de geografia desse estado.

Figura 1 – Apostila sobre Geografia do Piauí, 2016.



Fonte: Autores, 2016.

Tanto a elaboração dos slides quanto da apostila teve como objetivo principal facilitar a compreensão dos alunos, tendo em mente a importância do dinamismo dentro da atividade, bem como a adequação do tempo disponível para a realização do minicurso. Isso se tornou uma questão de adaptação e colaboração entre as duplas, uma vez que algumas temáticas acabaram por necessitar de um tempo maior em sua explanação.



## **REALIZAÇÃO DO MINICURSO: EXECUÇÃO DO PLANEJAMENTO E FORMA DE ABORDAGEM DO TEMA PROPOSTO**

Com os materiais confeccionados, foram abertas as inscrições para os alunos da unidade escolar em questão, destinadas aos estudantes do 2º ano do ensino médio. Nesse momento, observou um rápido preenchimento das 30 vagas disponíveis para o minicurso, o que demonstra à vontade por conhecimento e ao mesmo tempo o desconhecimento dos alunos no tocante ao saber sobre o estado piauiense.

O minicurso ocorreu na data prevista na biblioteca, previamente reservada da instituição. Até então o planejamento estava sendo executado sem maiores problemas, no entanto, a ausência de parte dos alunos inscritos foi constatada devido a uma avaliação de outra disciplina realizada no mesmo horário escolhido para o momento do minicurso. A alternativa encontrada foi o convite de alunos de outras turmas do 2º ano que não conseguiram a inscrição, e que estavam disponíveis a participar da atividade.

A ministração do conteúdo iniciou com a dupla A, que trouxeram um retrospecto dos elementos da história e formação do estado piauiense, levantando também a questão do cancelamento do ensino sobre o Piauí, e especial da geografia. Em relação a Formação do Território Piauiense foi abordado como ocorreu o processo de criação do território do Piauí, seu formato; abordou-se também sobre as áreas de litígio do Piauí, mostrando quais são os locais (cidades) onde se tem disputa pelos estados do Piauí, Maranhão, Ceará e Bahia; viu-se como ocorreu o processo de ocupação, os primeiros povos que aqui já habitavam e seus vestígios; como os indígenas estavam distribuídos no estado, e como ele acabaram sendo dizimados. A partir daqui os alunos já poderiam ter uma pequena noção do início do Piauí. Ocorrendo para essa dupla uma revisão, na forma de questões acerca dos conteúdos ministrados.

Em seguida, a dupla B, conduziu a oficina, relatando acerca dos Elementos Naturais (Aspectos físicos) e Conservação Ambiental, respectivamente. A execução dessa fase foi promovida numa dinâmica em que se indagava



primeiramente aos alunos sobre o conhecimento de alguma característica, e depois ocorria um breve debate sobre o assunto. Essa metodologia transfere o resultado adquirido pelo aprendizado docente no programa PIBID aliado à prática do Estágio Supervisionado. Contudo a experiência do minicurso trouxe um novo cunho de responsabilidade docente, elencando ao mesmo tempo: planejamento, organização, dinamismo, controle do tempo, domínio do assunto e domínio da turma.

A dupla C trouxe a temática do Espaço, Serviços e População Piauiense, promovendo uma atualização dos dados atribuídos pelo livro didático, uma vez que os alunos, já fazem parte de uma nova fase da sociedade piauiense, mais atualizada e mais dinâmica, todavia que em boa desconhece suas próprias raízes sociais. Essa contextualização entre o espaço piauiense e os alunos, promoveu até mesmo um desejo por mais conhecimento sobre a diversidade da população, dos serviços e das explicações da presença deles de modo tão atuante na vida dos piauienses e, em caso especial pela diversidade cultural piauiense presente, todavia desconhecida por parte dos alunos.

Após o término do conteúdo proposto para o minicurso, um pequeno questionário de opinião a respeito da atividade foi realizado com os alunos para que possa ser medida a aprovação por parte dos mesmos e possíveis pontos que poderiam ser aprimorados ou mantidos.

### **PERCEPÇÃO DOS ALUNOS EM RELAÇÃO AO MINICURSO**

A experiência da oficina sobre a geografia do Piauí na visão dos alunos foi analisada conforme os questionários respondidos pelos estudantes, quais foram confeccionados pelo professor supervisor. O questionário é composto por seis questões e constatou-se ao analisar o mesmo que grande parte dos alunos achou a proposta de atividade ótima ou boa, de forma que tiveram o interesse de participar do minicurso para compreender melhor os assuntos relacionados ao espaço do Estado que vive, bem como agregar novos conhecimentos, e também tentar minimizar a deficiência sobre os assuntos relacionados ao Piauí. Nesse





sentido foi constatado através das repostas trazidas no questionário que boa parte dos alunos tem contato moderado com leituras a cerca de conteúdos referentes ao estado do Piauí, sendo este através de internet, jornais e livros.

O questionário também trouxe uma questão pedindo aos alunos que enumerasse os pontos negativos e positivos relacionados ao minicurso, assim de modo geral, os alunos colocaram como pontos positivos a ótima organização do evento, fazendo com que houvesse uma fácil compreensão dos conteúdos explicados, podendo tirar as dúvidas existentes com a apostila elaborada pelos bolsistas do PIBID. Em relação aos pontos negativos, os alunos não encontram nenhum aspecto que pudesse comprometer o minicurso negativamente, portanto mais que aprovaram e acharam bem-vinda a proposta do minicurso, motivando um futuro aprimoramento do formato utilizado para que a atividade seja realizada novamente e disponibilizada para outras turmas da instituição.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Segundo constatado com a análise dos questionários, podemos perceber que os alunos poderiam ter mais curiosidade, e buscar fazer leituras sobre assuntos relacionados ao Piauí se este estivesse sendo abordado dentro da sala de aula conforme as Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Piauí, fazendo assim que os estudantes do Ensino Médio pudessem conhecer os aspectos históricos e geográficos do Estado.

Por esse âmbito, demonstra-se que a diversidade de experiências promovidas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, não traz aprendizados, conhecimentos ou vivências somente para os bolsistas, todavia, traz também, para o seu público alvo: os alunos da educação básica. Alunos estes que passam a aprender, com essas práticas, no caso do minicurso sobre a Geografia do Piauí, conteúdo que infelizmente já não se aprende na escola, onde deveria ser o certo.

Além disso aprendem e compreendem que o principal assunto ministrado deve ser aquele se destina a sua formação como pessoa e cidadão, e que este



não vem somente dos professores, mas de pessoas mais próximas a eles, que como eles são estudantes em formação, os chamados pibidianos.

## REFERÊNCIAS

Barbosa, A.C. & Silva, J.S. O CONHECIMENTO LOCAL EM FACE DO ENEM: as implicações no ensino de Geografia do Piauí. Revista Brasileira de Educação em Geografia, Campinas, v. 7, n. 13, p. 400-416, jan./jun., 2017

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio). Brasília: MEC, 2000.

BUENO, Míriam Aparecida. Ações do Pibid para a melhoria do ensino de geografia: Reflexões iniciais sobre diferentes estratégias pedagógicas e formação de professores. In: ISAIAS DA SILVA, Eunice; PIRES, Lucineide Mendes. **Desafios da Didática de Geografia**. Goiânia: Ed. Da PUC Goiás, 2013

CAVALCANTI, Lana de Sousa. Geografia e Práticas de Ensino. Goiânia: Alternativa, 2002.